

EDITORIAL

EDITORIAL OPINIÃO



ANTÔNIO GERALDO DA SILVA
EDITOR



JOÃO ROMILDO BUENO
EDITOR

A Revista Debates em Psiquiatria inicia o ano de 2014 já consolidada como uma revista de referência para os psiquiatras clínicos e peritos em psiquiatria. A revista está registrada no ISSN (portanto, aceita e reconhecida para o currículo Lattes) e em breve estará também em vários indexadores. Iniciamos o ano com nova diretoria da ABP na sua primeira e histórica eleição direta.

Evelyn Kuczynski abre este número com o artigo de atualização "Retardo mental: detecção precoce" de interesse não apenas para os clínicos como para os peritos e forenses. A autora aborda a questão do retardo mental e sua detecção precoce, uma vez que tal processo determina a possibilidade de prevenção, assim como de abordagem terapêutica, reabilitação e prognóstico. Notem que o assunto é hoje de grande interesse da Saúde Mental brasileira uma vez que a questão do continuum autista vem se processando de maneira superficial, em detrimento da identificação e condução dos casos de retardo mental, estes muito mais frequentes. São ainda raros no Brasil os serviços multidisciplinares envolvidos na detecção precoce e capacitação de profissionais de Saúde nesta área de conhecimento.

Gislene Valadares e colaboradores nos oferecem a 2ª parte do artigo "O Cuidado às Vítimas de Ofensa Sexual", igualmente de grande interesse para o psiquiatra clínico, e às áreas de perícia e forense. A avaliação das vítimas de ofensa sexual necessita conhecimento, treinamento, sensibilidade e responsabilidade para não submeter à vítima à revivescência traumática da violência sofrida. Os passos dos cuidados, como os tratamentos psicoterápico e psicofarmacológico, são apresentados de acordo com protocolos internacionais.

Também na área da perícia psiquiátrica e bioestatística, Márcia Gonçalves e Fernando Portela Câmara apresentam o trabalho "Avaliação dos Transtornos Psiquiátricos em Ações Previdenciárias Contra o INSS na Justiça Federal de São José dos Campos, São Paulo". Uma amostra de ações previdenciárias contra o INSS em uma vara federal de São José dos Campos foi estudada com o objetivo de estimar as patologias de maior prevalência e o perfil biométrico dos que buscam a justiça para auxílio previdenciário e aposentadoria. Um perfil sociológico foi definido na amostra sugerindo que transtornos afetivos em homens adultos com fracos elos psicossociais é causa frequente de incapacidade laboral e social.

Alessandra Diehl e Hewdy Lobo Ribeiro discutem pontos polêmicos e apresentam sugestões no artigo "Legalizar ou não legalizar as drogas no Brasil?". Partindo de uma análise da proposta da Comissão Global de Políticas de Drogas, que anunciou que a "guerra contra as drogas falhou" e a legalização das drogas seria uma das respostas para conter o tráfico, à violência, o excessivo encarceramento e o consumo de drogas entre os mais jovens. Os autores apontam, de forma resumida, alguns das principais evidências que desaconselham esta proposta.

Por último, Daniel Segenreich e Paulo Mattos revisam, de forma não sistemática, alguns dos principais achados sobre etiologia do TDAH, focando-se mais precisamente nos estudos que se utilizam de bases familiares. Com isso os autores oferecem aos psiquiatras clínicos uma base para o entendimento atual dos estudos de famílias em TDAH. O artigo também interessa aos pesquisadores que se dedicam à epidemiologia genética e às pesquisas em TDAH em geral.

Boa leitura!